

NOTA OFICIAL DA SECRETARIA DE SAÚDE DE CAMPINAS

08/02/2018

O Departamento de Vigilância em Saúde (Devisa) informa que foi confirmado, na última terça-feira, 6 de fevereiro, um caso de febre amarela silvestre importado em Campinas. Entre 23 de dezembro e 9 de janeiro, o paciente, de 54 anos, que não tinha vacina contra a doença, esteve na região da Serra da Cantareira, incluindo Mairiporã, área com ativa transmissão silvestre da febre amarela.

Ele ficou internado em um hospital particular de Campinas, teve alta e passa bem.

O caso vem sendo acompanhado pela Secretaria de Saúde desde a segunda quinzena de janeiro, quando a suspeita foi notificada ao Devisa pela unidade hospitalar. Desde então, as equipes realizaram todas as ações de campo preconizadas pela Organização Mundial de Saúde.

No momento, não existem outros casos suspeitos de febre amarela em moradores de Campinas.

"O fato ratifica a importância da vacinação para todas as pessoas que pretendem viajar para áreas com recomendação de vacina contra a febre amarela. A dose deve ser aplicada até dez dias antes da viagem", afirma a diretora do Devisa, Andrea Von Zuben.

Entre 2000 e 2017, foram aplicadas 921.420 vacinas em Campinas. Neste ano, até 6 de fevereiro, foram 78.143 doses.

Além deste caso importado, Campinas registrou, em abril de 2017, um caso autóctone de febre amarela, que também evoluiu para a cura.